

Ata da 3ª reunião ordinária do Conselho de Gestão do Campus Vila Velha

Data e local: 29 de junho de 2011 – Salão de Reuniões da Reitoria - Ifes

Presentes: Alessandro Zardini Oliveira, Ana Brígida Soares, Antônio Donizetti Sgarbi, Bráulio Luciano Alves Rezende, Carlos Alberto Firmino dos Santos, Clóvis Gomes Ferreira, Cristiane Pereira Zdradek, Denise Rocco de Sena, Fabrício Zorzal dos Santos, Giancarlo Oliveira dos Santos, Joicy Meri Felix da Silva, Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari, Luciano Menini, Nicolas Contijo Moreira, Roberto Pereira Santos, Vinícius Cavatti Cancelieri.

I. Abertura e Avisos

A reunião teve início às 14h15min, com os presentes relacionados acima e a presença do representante suplente do corpo discente Nicolas Contijo Moreira. A reunião foi iniciada sob a coordenação do professor Roberto Santos, Diretor Geral do Campus Vila Velha e Presidente do Conselho de Gestão do Campus, que indagou aos presentes se haveria alguma correção a fazer na ata da reunião anterior, encaminhada com antecedência à reunião para leitura. Não havendo manifestações em contrário, a ata foi aprovada por todos. Em seguida, esclareceu que enviou por e-mail, para todos os conselheiros, a Planilha de Planejamento de TI do Campus Vila Velha, Proposta de Modelo de Plano de Ação da Coordenação e o projeto do Setor de Atenção Integral e Qualidade de Vida e Apresentação dos estudos preliminares das obras de expansão do campus para serem apresentadas e aprovadas nesta reunião. Em seguida apresentou os convidados para esta reunião, os servidores Alessandro Zardini Oliveira, Clóvis Gomes Ferreira, Fabrício Zorzal dos Santos, Giancarlo Oliveira dos Santos.

II. Pauta e Encaminhamentos

- Informes- O presidente do Conselho informou que na reunião com o prefeito de Vila Velha, Sr. Neucimar Fraga, este se colocou à disposição para atendimento e, também, quaisquer negociações que se fizerem necessárias com a PMVV. Roberto ressaltou que nesta reunião ele destacou a importância do IFES-Campus Vila Velha para o município e sobre a necessidade de parcerias entre Ifes, PMVV e Estado, principalmente no que diz respeito à abertura de uma rua lateral, próxima ao hospital, e a possíveis desapropriações e/ou aquisições de imóveis na Av. Min. Salgado Filho, em frente ao campus. Ressaltou que após contatos com secretários da PMVV (Bruno Lorenzutti – Secretário de Transportes e Trânsito – e Ledir Porto – Defesa Social), estes se comprometeram com instalação de semáforo e sinalização, inclusive com acessibilidade para deficientes, câmeras de vigilância nas ruas próximas ao campus, e indicação de convênio com a PMVV e o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (CIODES) do ES. Além disso, informou ainda sobre a implantação de novas linhas de ônibus para atender melhor a comunidade escolar e seu entorno, o monitoramento contínuo da Rua Francisco Espiridião Ortega quanto ao despejo de resíduos de construção civil e lixo urbano. Roberto esclarece que o Governo Federal tem revisto a situação do Plano de Metas para os Institutos Federais e tem direcionado seus esforços no fortalecimento de seu papel econômico e social. Para isto, o governo espera atender com o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego) às demandas de formação profissional técnica para a inclusão e atendimento às necessidades do mercado de trabalho. O Pronatec promoverá, por meio, de financiamentos, a expansão, o aprimoramento, a

qualidade, a formação e a democratização do ensino profissionalizante, tanto da rede federal, quanto do Sistema S. Roberto ainda levantou a situação do Seguro-Desemprego e seu alto custo social para o país devido a não-permanência do trabalhador no emprego, e de sua dificuldade de se inserir novamente no mercado de trabalho, geralmente por falta de qualificação técnico-profissional. Mesmo o acesso, continuou, aos Programas Sociais do governo, passam por um controle rigoroso, como no caso do SIPEC, que é um programa de gerenciamento de informações cadastrais do governo, e tem exigências como manter frequência escolar mínima para se manter nestes programas. Com a Lei nº 11.195, de 18.11.2005, a expansão da Rede Federal, que havia sido pensada a partir da estrutura dos antigos Cefet's, ampliou-se para os IF's com criação de muitas e novas unidades educacionais não previstas em Lei. Com isto houve um déficit em relação aos cargos e funções criados por Lei e os necessários para suprir a necessidade real, o que deverá ser corrigido pela implantação do Pronatec, pois para se garantir novas criações deve-se garantir o financiamento, mesmo que o modelo se diferencie do atual. O Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) defende que tal modelo se estruture por meio de Lei e se fundamente em três faixas de Campi em que se respeitarão faixas populacionais diferentes de cidade/município para cidade/município (com população de mais de 300 mil pessoas, de 80 a 300 mil e até 80 mil). Em nosso caso, campus Vila Velha, com aproximadamente 400 mil habitantes, temos uma estimativa na fase dois de expansão, 60 docentes e 50 técnicos administrativos, e pela proposta do Conif para o Pronatec, 120 docentes e 90 técnicos, respeitando o número de habitantes. Com relação às vagas de técnicos administrativos, Roberto esclareceu que existem algumas dificuldades burocráticas, pois se prevê o preenchimento de algumas por redistribuição ou remoção, e os códigos de vagas para contrapartida devem ser equivalentes em relação à Classe.

- Planilha de Planejamento de TI do Campus Vila Velha: o servidor Giancarlo destacou que a necessidade de planejamento para a Tecnologia da Informação faz parte de uma das exigências do CGU (Controladoria Geral da União) para ter o controle das compras dos equipamentos de tecnologia/informática. É apresentada aos conselheiros a Ficha de Levantamento de Necessidades em que a equipe da TI fez o levantamento de todo o material necessário para colocar o campus em funcionamento, todo o material comprado e as metas a serem atingidas por setor (como redes, Internet, Softwares, equipamentos de interatividades, entre outros). Além disto, a planilha trás uma prestação de contas do que já foi adquirido e do que falta ser comprado até 2012. Giancarlo continua apresentando a planilha de planejamento de treinamento para os servidores do setor, com nomes de cursos e valores. Destaca planilhas que apresentam o levantamento por setor do material que já existe e das necessidades elencadas por meio de entrevistas e mapeamento, sempre acompanhado de detalhamento de valores. Ele responde às dúvidas dos conselheiros sobre, e aquisição de programas específicos, redes e telefonia e, que depois de sanadas Giancarlo encerra sua apresentação recebendo elogios de todos pela clareza, competência, responsabilidade e compromisso com que esta pequena equipe tem proporcionado de avanço no campus. A proposta da equipe é aprovada, porém, recebe algumas sugestões de correções: Roberto levanta a questão de contratar uma gráfica para serviços desta natureza, sem ter que lotar um servidor para um setor ou utilizar determinados equipamentos de informática para tal; Denise sugeriu juntar as demandas de outros campi para concretizar cursos; alguns conselheiros indicam a necessidade de adquirir programas compatíveis interna e externamente,

Conselho de Gestão

como o pacote Microsoft Office; Roberto propõe aquisição de licenças de programas específicos para os laboratórios de Química, Biologia e para estações de trabalho do setor administrativo.

- Apresentação dos estudos preliminares das obras de expansão do campus: O servidor Clóvis Gomes é chamado para a apresentação do projeto de expansão. Ele apresenta as plantas: completa, de expansão do bloco acadêmico e do Centro de Vivência. Faz todo o mapeamento das salas de aulas, laboratórios e salas dos professores dos cursos atuais e futuras no campus e de como foi pensado o projeto para atender a esta demanda; mostra como ficará a configuração dos prédios após a construção dos blocos, incluindo os espaços pensados para os cursos de extensão e para o CVT, para o auditório e possível teatro ou salão de convenções; apresenta a planta do Centro de Vivência e seus espaços de alimentação e lazer, não se esquecendo de destacar saídas, escadas, central de gás, ar condicionado, entre outros.
- Apresentação e Aprovação do modelo de Plano de Coordenação: O presidente do conselho chama o conselheiro Antônio Donizetti para apresentação do projeto. Donizetti explica que diante das necessidades de se criar uma ordenação para as ações nas coordenarias, o documento representa a consolidações destas ações. O professor Donizetti privilegia em sua apresentação inicial a caracterização do campus (espaços, laboratórios e salas de aula), da Coordenação (objetivos e metas) e do pessoal da coordenação (docentes e técnicos). Faz o diagnóstico da situação atual considerando a condição material como espaço físico, mobiliários e equipamentos; dos recursos humanos, principalmente da situação funcional, títulos e currículo dos docentes; dos aspectos facilitadores internos e externos; dos aspectos desafiadores e dos objetivos estratégicos da coordenação. Finaliza informando que a análise acontecerá na medida em que os trabalhos forem se desenvolvendo no campus. O plano foi aprovado por todos.
- Apresentação de estudo sobre evasão do Curso Técnico em Química: A conselheira e professora Denise Rocco de Sena é convidada para apresentar o estudo sobre evasão. Ela inicia falando do projeto e da contribuição que teve em sua execução dos servidores de sua diretoria, principalmente a servidora Débora, responsável pela maior parte da coleta de dados da pesquisa. Ela informa que a investigação se deu devido à necessidade de mapear-se a evasão escolar do curso citado do campus, como proposta de conhecer, incentivar a permanência do aluno/a e tentar pensar numa outra proposta ou modelo de ensino que levasse a superação desta situação. Denise apresenta o conteúdo, objetivos, metodologia e resultados da pesquisa, que a levou a concluir que o curso tem alto índice de evasão. Seu trabalho foi seguido de elogio pelo presidente do Conselho, destacando seu comprometimento e sua competência na identificação do problema específico.
- Apresentação e aprovação do projeto do Serviço de Atenção Integral e Qualidade de Vida: O presidente convida os servidores Alessandro e Fabrício para a apresentação do projeto destacando o papel essencial que este setor terá no campus devido a sua função integradora entre alunos, servidores e funcionários terceirizados. Alessandro ressalta as áreas de atuação do setor: assistência estudantil, saúde e qualidade de vida e necessidades educacionais especiais, mediante a criação de um núcleo de apoio a este último (Napne). Alessandro informa que com a aprovação do Conselho Superior (Res. 19/2011) da Política de Assistência Estudantil, agregando políticas de assistência praticada pelo Ifes e novas políti-

Conselho de Gestão

cas, considerando as novas demandas, com definição de objetivos de programas, como os de formação, universais e específicos, além dos recursos humanos e orçamentários. Neste quesito ele cita o exemplo do Campus de Aracruz, que tem um orçamento aproximado de R\$ 210.000,00 para a implantação e manutenção dos programas, e o Campus Vila Velha não deve ficar distante deste montante para fazer sua política de assistência. Em seguida o servidor Fabrício explica a ação conjunta do setor na construção de uma parceria entre educação e saúde. Ele explica a necessidade de concretizar a formação de um núcleo que atenda as demandas dos alunos/as com necessidades especiais, de um estudo sobre acessibilidade, já que é um direito do aluno e um dever da instituição, e de como o setor pretende consolidar o atendimento à saúde no campus dentro da limitação que ele impõe, por exemplo, não possuir, ainda, médico, enfermeiro etc. Alessandro e Fabrício esclarecem algumas dúvidas sobre monitoria, acúmulo de bolsa para iniciação científica e de auxílio do programa, auxílio par alunos/as irem a eventos como congressos. Informa que há um estudo, bem como a constituição de uma comissão instuída pela Reitoria para fazer estes levantamentos, estabelecerem normas e até um regimento para monitoria. O conselho aprova e projeto que será encaminhado para o Fórum de Diretores gerais.

III. Encerramento

A reunião encerrou-se às 17h30min. Ata lavrada por Carlos Alberto Firmino dos Santos. Lida e aprovada, será assinada pelos presentes.